Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0006 - "Uma poesia a um casal da 3.ª idade"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0006
Tipo de título	Controlado
Título	"Uma poesia a um casal da 3.ª idade"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	<p>A presente ficha, que abaixo consta, foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.</p> <p>—</p> <p>IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0006 Domínio: Tradições e Expressões Orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular - Catarina Carapinha (autora) Denominação: "Uma poesia a um casal da terceira idade" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha dos dados biográficos e de outros poemas em vídeo. Contexto Tipológico: Poesia popular, impressa, proveniente da autora Catarina Carapinha.</p> <p>—</p> <p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Catarina Carapinha) Entidade: Acesso: Condicionado (círculo de amigos, família ou declamação em festas ou outros eventos) Público (através do acesso ao livro "Antologia Poética") Especificações: O presente poema está impresso encontrando-se apenas na "Antologia Poética" (editado pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005) podendo ainda ser ouvido quando declamado pela autora. Contexto Territorial Local: Pedrógão do Alentejo - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: Desconhecida Periodicidade: De carácter episódico Especificações: -</p> <p>—</p> <p>CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Neste poema, entre marido e mulher, é estabelecido um termo de comparação relativamente à vida que eles tiveram quando eram novos (a sua mocidade como referem), e a vida de hoje em dia, referindo vários assuntos como o tempo de escola (em que as salas e o recreio estavam divididos por sexos), a fase do namoro (em que não podiam sair sozinhos, tendo que levar sempre a mãe ou uma vizinha a acompanhar os namorados), a actualidade em que o neto lhes diz que na escola já joga à bola e que anda aprendendo sexo, referem ainda o problema da droga (que no seu tempo não se falava, ouvindo-se apenas falar em amor).</p> <p>Caracterização Desenvolvida:</p> <p>Poema "Uma Poesia a um casal da terceira idade"</p> <p>Eu vou-te fazer uma pergunta É uma curiosidade</p>

Diz-me lá se ainda te lembras
Da nossa linda mocidade

Ó mulher não fales nisso
Eu nada pude fazer
Mas esse tempo ficou marcado
Tive sempre a guarda-de-honra
A tua mãe a meu lado

Ainda bem que foi assim
Deus me deu essa alegria
Era o meu anjo da guarda
Eu nunca ia sozinha
Fosse noite ou fosse dia

Quando eu vejo esta mudança
Eu até perco o sentido
Eu queria nascer outra vez
Para restituir o passado

Ó homem não penses nisso
Esquece essa leviandade
O nosso tempo já passou
Estamos na terceira idade

Eu bem sei que a nossa idade
Já atravessou barreiras
Mesmo na terceira idade
O amor não tem fronteiras

Eu nunca posso esquecer
Quando eu andava à escola
Com tanta disciplina
Professor para o rapaz
E professora para a menina
Eu perguntei ao nosso neto
O que aprendia na escola
Diz que anda aprendendo sexo
E já sabe jogar à bola

Quando eu queria passear
Pedia sempre ao meu pai
Dava sempre esta resposta
Tu não vais sozinha
Se não for uma vizinha
A tua mãe também vai

Mas eu com isso não me importa
Tenho-te dito muitas vezes
Deixa ir a nossa filhinha
Porque ela não vai sozinha
Tem ali à nossa porta
O namorado e um Mercedes

Mas isso não é futuro
É uma leviandade
Ela pode voltar inteira
Mas já não traz a virgindade

Ó mulher não sejas louca
Não sejas tão atrasada
No tempo em que a gente está
As virgens não valem nada

Eu dou-te muito valor
Porque tu não tens vaidade
E tens tudo sempre à prova
E porque na nossa mocidade
Só se falava em amor
E ninguém falava na droga

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poeta popular ainda viva em 2019.

A poesia consta de uma gravação vídeo sobre a autora, editado pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2006. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Escrita

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1

—

ORIGEM/HISTORIAL

A Sr.ª D. Catarina da Conceição Carapinha, à data da gravação do vídeo (2006) tinha 77 anos de idade. Tinha como profissão o trabalho rural, profissão que exercia com bastante desagrado.

Aos 55 anos dado que sofria de asma, altura em que foi reformada, começou a dedicar-se à costura.

Começou a namorar o marido quando ainda tinha 17 anos de idade e aos 18 anos (1947) começou a escrever os seus primeiros versos, casando-se aos 33.

Era uma senhora que gostava muito de cantar, divertir-se e divertir quem se encontrava em seu redor.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002, mais especificamente,

em PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento da autora. Desaparecimento de documentos impressos ou escritos pela mesma ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia da autora em fonte impressa (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1) e de outros poemas em gravação vídeo (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-DVD1). Processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro e da Leitura

Local: Largo Zeca Afonso em Vidigueira

Data inicial: 2005

—

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0006_001)

- Poema na "Antologia Poética" - "Uma poesia a um casal da 3.ª idade" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1_fol.32)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0006_002)

- Vídeo história/episódio de vida (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0006_003)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

A poetisa encontra-se a residir em Pedrógão do Alentejo no ano de 2019, embora o seu marido (Inácio Milho), que também colaborou neste poema, já tenha falecido.